

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Turismo

Observatório de Turismo

ANUÁRIO DO TURISMO CARIOCA

Observatório do Turismo

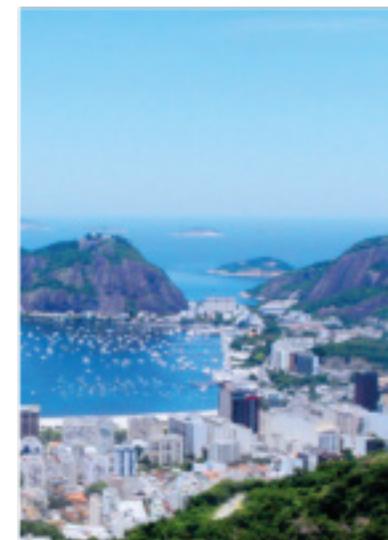
2024 | Ano Base 2023

3a edição
revisada

Rio de Janeiro
maio de 2024



TURISMO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
NOTAS METODOLÓGICAS	4
ÍNDICES DE MERCADO	4
DADOS GEOLOCALIZADOS POR SISTEMA DE TELEFONIA CELULAR	4
OFERTA TURÍSTICA	6
ALIMENTOS E BEBIDAS	6
MEIOS DE HOSPEDAGEM	7
QUANTITATIVO DE HOTÉIS	8
CHEGADA DE TURISTAS	8
CHEGADAS NO AEROPORTO RIO GALEÃO	8
CHEGADAS NA RODOVIÁRIA NOVO RIO	9
SISTEMA GEODATA	9
TURISTAS NACIONAIS	10
TURISTAS INTERNACIONAIS	12
ATRATIVOS TURÍSTICOS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS	14
INDICADORES ECONÔMICOS	16
O IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS – ISS	16
SALDOS DE EMPREGOS	17
REFERÊNCIAS	19
CRÉDITOS	20

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Turismo é uma iniciativa estratégica da Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro – SMTUR Rio para consolidar e analisar dados essenciais relacionados ao turismo local. Ele é desenvolvido pela gerência do Observatório de Turismo, vinculada à Subsecretaria de Planejamento e Políticas Públicas. Trata-se de um portal de inteligência de dados que envolve a coleta, a interpretação e a disseminação de informações relevantes ao trade turístico, contribuindo para o planejamento e gestão de organizações turísticas e para a elaboração de políticas públicas.

Esta publicação reúne os resultados do mercado de turismo na cidade referentes ao ano de 2023, incluindo análises sobre transformações, tendências e estimativas para o ano de 2024. Os gráficos apresentados ilustram a movimentação de turistas ao longo do ano, possibilitando comparações entre a quantidade de visitantes em regiões e atrativos turísticos.

A utilização de sistemas de informação inovadores contribui para desenvolvermos um olhar mais aprofundado sobre a movimentação turística da cidade e sobre o desempenho de áreas de interesse mais específicas. Tais informações podem contribuir para avaliarmos quais locais podem ser melhor desenvolvidos e onde há grande concentração de pessoas. Também nos permite analisar os comportamentos dos turistas na cidade e os locais de onde vieram, informação de grande valia para o planejamento de marketing de turismo.

Este material é fruto de um trabalho realizado em conjunto com diversas instituições e variados órgãos da prefeitura, que nos enviam dados continuamente.

Thaís Costa da Silva

Gerência do Observatório de Turismo

NOTAS METODOLÓGICAS

ÍNDICES DE MERCADO

Rotineiramente, coletamos os dados relacionados ao mercado, a fim de avaliarmos o desempenho econômico da atividade turística na cidade do Rio de Janeiro. Verificamos mensalmente os dados referentes ao ISS e o saldo de empregos gerados nas Atividades Características do Turismo (ACT), que englobam os setores de alimentação, alojamento, transportes, agenciamento de viagens, serviços culturais e de lazer, de acordo com a Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas (Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas – CIUAT), da ONU Turismo. Tais dados são repassados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico – SMDUE.

Para propiciar uma melhor compreensão sobre os serviços turísticos ofertados na cidade, acompanhamos as taxas mensais de ocupação hoteleira e o quantitativo de unidades habitacionais e de meios de hospedagem ativos, com dados cedidos pela Hotéis Rio. Também verificamos o número de bares e restaurantes abertos durante o ano junto à Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel. As chegadas na cidade são monitoradas pelos dados enviados pelo aeroporto internacional Antônio Carlos Jobim – RioGaleão e pela rodoviária Novo Rio.

DADOS GEOLOCALIZADOS POR SISTEMA DE TELEFONIA CELULAR

Para a coleta de dados referente às chegadas de visitantes na cidade do Rio de Janeiro, utilizamos o sistema GeoData da operadora Claro, a partir do Registro de Detalhes de Chamadas (CDR), um evento de telecomunicação que pode ser uma chamada, um SMS ou o tráfego de dados.

Nossas análises são realizadas a partir de dois tipos de coleta. A primeira delas se refere às chegadas mensais de turistas na cidade. Consoante à definição de turista utilizada pelo Ministério do Turismo, o entendemos como o visitante que sai de seu entorno habitual temporariamente. Optamos, assim, por considerar somente os visitantes de fora da região metropolitana (compreendida pelas cidades de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá), que permaneceram mais de 24 horas na cidade. Foram excluídos dessa seleção, os visitantes "regulares", entendidos como trabalhadores e/ou estudantes, que acessam a cidade com uma frequência superior a 14 dias no período de um mês.

Os dados são anonimizados e os resultados seguem as normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além de receberem tratamento estatístico de extrapolação da amostra para a estimativa dos visitantes, incluindo assim os usuários de outras operadoras de telefonia por cálculos estatísticos. Assim, são verificados padrões e volumes de deslocamentos, além da permanência dos visitantes. A margem de erro é variável conforme o número de visitas pesquisado, que nesta publicação está entre 0,06% e 2%.

Os resultados apresentam números que destoam bastante dos frequentemente divulgados nas mídias e anuários estatísticos de organismos oficiais. Isso porque utilizamos métodos de coleta e análise de dados que incluem deslocamentos que não eram registrados por outras vias. Os dados de telefonia celular englobam as chegadas por carros particulares, ônibus, bicicletas, enfim, meios de transportes outros que não o avião, o ônibus regular ou os cruzeiros marítimos. Esses dados representam um quantitativo bastante significativo, tendo em vista o crescimento do meio de transporte terrestre, especialmente em carros particulares, para o deslocamento turístico, conforme apontado pela pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo (2023).

O outro tipo de coleta que fazemos é em relação aos atrativos turísticos. Neste caso, os zoneamentos para a identificação das chegadas de visitantes são bem mais específicos. Nosso intuito é conhecer o quantitativo de pessoas que frequentam locais importantes para o turismo na cidade, sejam turistas ou residentes. Essa informação é importante para identificarmos os grandes pontos de interesse da cidade, que podem oferecer lazer e entretenimento a todos que os visitem. Tais dados também nos são caros, pois nos esclarecem sobre locais onde podemos desenvolver melhor a infraestrutura e os serviços oferecidos a fim de receber mais visitantes. Desse modo, filtramos por pessoas de fora da região metropolitana, mas também apresentamos os quantitativos gerais, com os residentes e trabalhadores. Excluimos somente aqueles que moram ou trabalham no local específico demarcado para análise. Ressaltamos que, tais zoneamentos não são restritos às áreas onde há bilheteria. Nossos registros incluem transeuntes que podem perpassar a área de controle das administrações dos empreendimentos analisados. Por essa razão, os valores podem ser diferentes dos divulgados pelas instituições de gestão dos atrativos turísticos.

Na segunda edição, utilizamos novos critérios de mensuração da frequência nos atrativos turísticos. Levamos em consideração as características típicas do comportamento de visitantes e turistas, aferindo somente aqueles que respondem por uma permanência mais alongada nos pontos de interesse. Consideramos na análise os que dedicam pelo menos 30 minutos à experiência nos atrativos turísticos, excluindo aqueles que se enquadram nos grupos que chamamos de "circulantes" e "passantes". Essa nova abordagem visa oferecer dados mais precisos e relevantes para entender o perfil e o comportamento dos visitantes que permanecem a partir de 30 minutos nos pontos turísticos.

Como fatores limitantes, destacamos que o sistema de geolocalização aqui utilizado somente capta a presença de visitantes que estejam em áreas cobertas pelo sinal das antenas disponíveis. Na ocasião de grandes aglomerações, também é possível que haja períodos em que as antenas estejam saturadas, resultando na escassez de conectividade para parte das pessoas presentes.

Os dados de telefonia celular atuarão como importante suporte na avaliação e aplicação de políticas públicas. Também poderão ser utilizados na realização de pesquisas sobre turismo na cidade do Rio de Janeiro e para contribuir com a gestão de empreendimentos turísticos diversos.

OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística da cidade do Rio de Janeiro é composta por diversos setores. De acordo com Lage; Milone (2004, p. 41), ela pode ser definida como:

“O conjunto de atrações naturais e artificiais de uma região, bem como de todos os produtos turísticos à disposição dos consumidores para a satisfação de suas necessidades. É onde se encontram todas as empresas que oferecem produtos direta ou indiretamente ligados ao turismo”.

A oferta turística engloba elementos como os atrativos turísticos, naturais, históricos e culturais, bem como os equipamentos e serviços turísticos e a infraestrutura de apoio ao turismo. O acompanhamento contínuo desses elementos é fundamental para o planejamento e organização do turismo na cidade.

Nesta publicação inserimos alguns resultados obtidos nos setores de meios de hospedagem e alimentos e bebidas.

ALIMENTOS E BEBIDAS

O setor de alimentos e bebidas oferece serviços essenciais para que a atividade turística se desenvolva no Rio de Janeiro. Além de se associar à necessidade básica de alimentação de turistas, visitantes e residentes, a gastronomia está diretamente relacionada à cultura. Tiago Mondo e Joice Lavandoski (2021) destacam, em pesquisa, os botequins do Rio de Janeiro como patrimônios culturais da cidade de grande valor turístico, ressaltando que atributos como preço, conforto, atendimento, chopp gelado, tradição, qualidade e variedade da comida, infraestrutura, e acesso e estacionamento são os elementos mais importantes para os clientes.

De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL, a cidade do Rio de Janeiro finalizou o ano de 2023 com **75.044 estabelecimentos de alimentos e bebidas**, dentre bares, restaurantes e lanchonetes. Destes, **14.521** estabelecimentos foram criados em **2023**. Este número representa um pequeno aumento em relação ao ano anterior, 2022, quando foram criados 14.456 novos estabelecimentos.

Salienta-se que em 2023 o Rio de Janeiro sediou uma das maiores premiações da gastronomia no mês de novembro, o **Latin America's 50 Best Restaurants**, trazendo ainda mais visibilidade ao Rio de Janeiro e aos restaurantes da cidade.

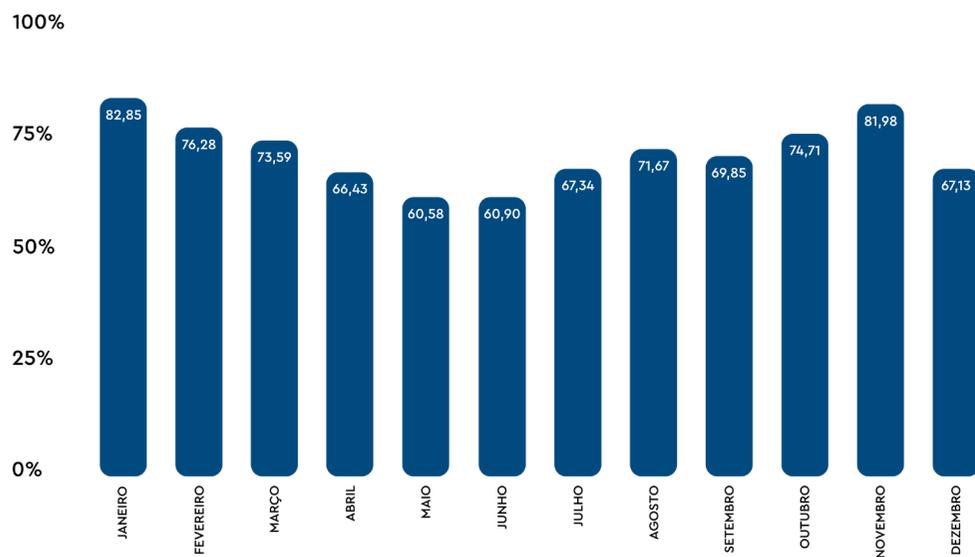
MEIOS DE HOSPEDAGEM

Nota-se que as taxas mensais de ocupação hoteleira mantém uma média entre 60 e 83 por cento ao longo de 2023, reverberando em uma média anual de 71,11%, de acordo com a Hotéis Rio. A região que inclui os bairros de Copacabana e Leme apresentaram o melhor resultado, (78,45%), seguido da região de Ipanema e Leblon (76,56%), Flamengo e Botafogo (72,24%), Barra da Tijuca e São Conrado (66,89%) e Centro (64,06%). Tal índice aponta para um significativo crescimento do setor, com índice superior ao de 2019, que foi de 65%.

É importante frisar que os meses de maior ocupação hoteleira são janeiro e novembro. A alta taxa de janeiro se justifica pelo período de férias escolares, coincidentes ao verão, estação de maior atratividade aos turistas brasileiros e argentinos, que compõem a maior parte da demanda turística da cidade. Já novembro nos apresentou uma alta taxa devido a grandes eventos que ocorreram na cidade, como a final da Copa Libertadores da América, no dia 04 de novembro, competição de futebol que teve como finalistas o time carioca Fluminense e o argentino Boca Juniors. Os shows da cantora estadunidense Taylor Swift, realizados no período de 17 a 20 de novembro, também motivaram a vinda de turistas para a cidade.

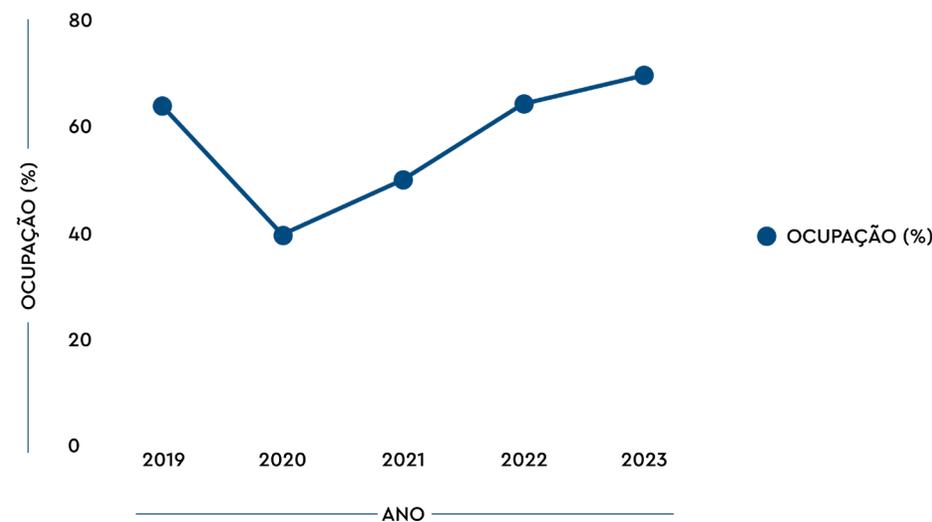
A expectativa de captação de variados eventos de grande porte na cidade, bem como o desenvolvimento da infraestrutura de apoio ao turismo, fomentados pela Secretaria Municipal de Turismo, nos leva a estimar um aumento de 10% da taxa de ocupação hoteleira em 2024.

**TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA
2023**



FONTE: Hotéis Rio

**TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA DA REDE HOTELEIRA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
2019 - 2023**



FONTE: Hotéis Rio

QUANTITATIVO DE HOTÉIS

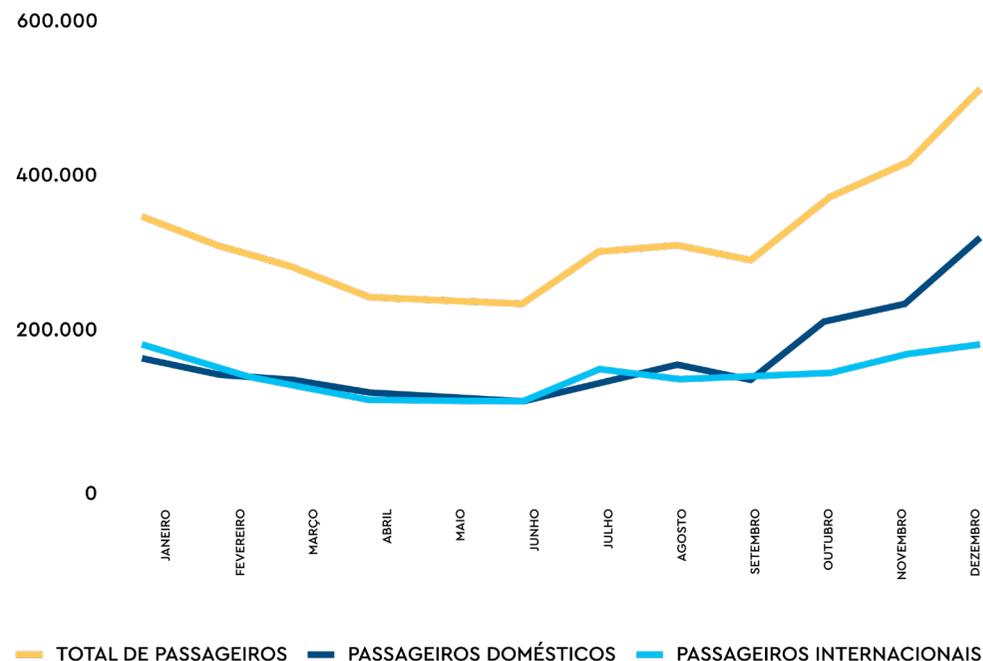
Ainda de acordo com a Hotéis Rio, em 2023 a cidade do Rio de Janeiro registrou **579 meios de hospedagem**, com **47.701 unidades habitacionais**. Destes, **243 são hotéis**, com **30.381 unidades habitacionais**. Ressalta-se que tais empreendimentos são aqueles associados à instituição, não se caracterizando pela totalidade dos meios de hospedagem na cidade.

CHEGADA DE TURISTAS

CHEGADAS NO AEROPORTO RIO GALEÃO*

O aeroporto Rio Galeão aponta um crescimento significativo no segundo semestre de 2023. Os dados já refletem as ações de melhoria realizadas no aeroporto e o aumento do número de voos nacionais e internacionais, muitos deles transferidos do aeroporto Santos Dumont. O total de chegadas no ano foi de **3.845.721** passageiros, resultado bem acima do registrado em 2022, de **2.854.855**. Estima-se que o fluxo no aeroporto cresça ainda mais em 2024, com os investimentos realizados.

CHEGADAS AEROPORTO RIO GALEÃO
2023



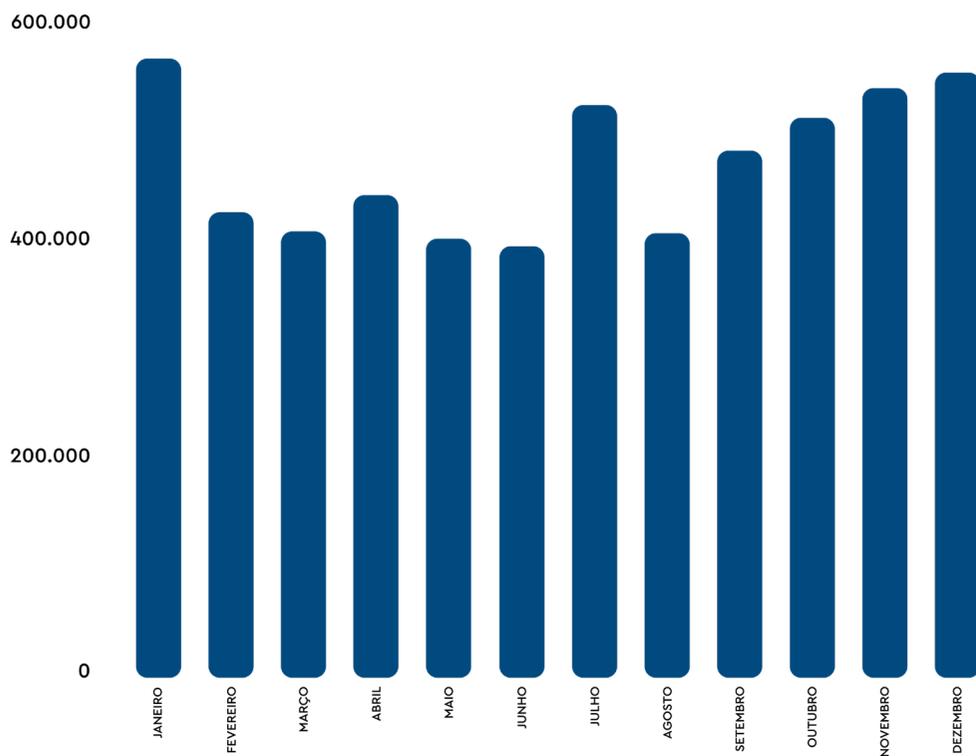
* Buscamos os dados das chegadas de passageiros no aeroporto Santos Dumont em 2023, mas não recebemos os resultados do período de julho a dezembro junto à INFRAERO.

FONTE: Aeroporto Rio Galeão

CHEGADAS NA RODOVIÁRIA NOVO RIO

A rodoviária Novo Rio registrou a chegada de 5.516.395 passageiros ao longo do ano. O número é superior ao registrado em 2022, de 4.947.790 passageiros. Destacam-se os meses de janeiro e dezembro com os melhores resultados e junho registra o pior resultado.

**CHEGADAS DE PASSAGEIROS NA RODOVIÁRIA NOVO RIO
2023**



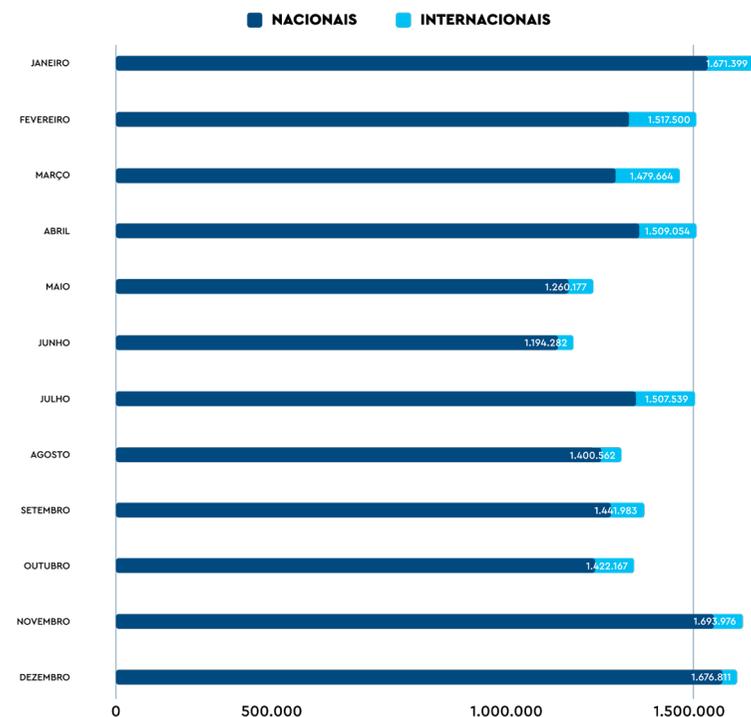
FONTE: Rodoviária Novo Rio

SISTEMA GEODATA

Em 2023, foi calculado pelo sistema GeoData/SMTUR – Rio **a chegada de 17.775.114 (dezessete milhões, setecentos e setenta e cinco mil, cento e catorze) turistas somente na cidade do Rio de Janeiro**. Para este resultado, filtramos o valor com pessoas que pernoveram na cidade ao menos uma vez. Foram excluídos deslocamentos regulares e de pessoas da região metropolitana (ver notas metodológicas).

Os dados revelam uma grande quantidade de turistas que visitam a cidade do Rio de Janeiro, em especial, residentes no Brasil. O alto número inclui turistas que chegam por diferentes modais, via transporte aéreo, aquaviário ou rodoviário. O sistema agrega dados que não são rotineiramente registrados por organismos oficiais de transporte, sendo este um grande diferencial, em especial porque o transporte rodoviário particular representa grande parte dos deslocamentos turísticos.

**TURISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
2023**

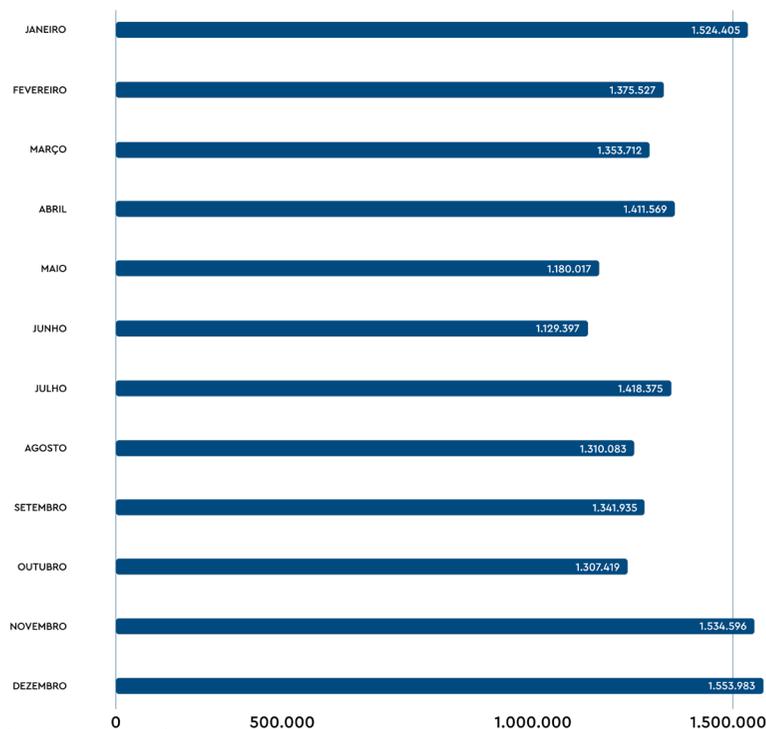


TURISTAS NACIONAIS

Em 2023, **16.441.018 (dezesesseis milhões, quatrocentos e quarenta e um mil e dezoito)** turistas nacionais visitaram o Rio de Janeiro, conforme cálculos do sistema GeoData/SMTUR – Rio. Os dados referentes aos turistas nacionais indicam uma alta nos meses de janeiro, novembro e dezembro, em detrimento aos meses de maio e junho, que apresentaram os piores resultados. Tais números destacam os movimentos sazonais turísticos do ano, que não seguem exatamente os períodos letivos e de férias escolares. Como salientado na seção sobre os meios de hospedagem, o alto resultado do mês de novembro pode ser explicado em razão da ocorrência de grandes eventos na cidade, sendo um indicativo para o planejamento de políticas públicas que possam contribuir com o maior equilíbrio da demanda turística ao longo do ano, em uma perspectiva futura.

Ao analisar a distribuição dos turistas por estado, verifica-se que grande parte da demanda é proveniente de outras cidades do estado do Rio de Janeiro (37,36%). O Estado de São Paulo ocupa a segunda colocação no ranking de emissão de turistas (22,12%) e Minas Gerais assume a terceira posição (11,78%). Juntos os três estados totalizam 71,3% dos turistas nacionais. A proximidade geográfica e o poder aquisitivo dos turistas são importantes fatores nesta distribuição.

**TURISTAS NACIONAIS
2023**



Ranking nacional por estado

	Janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total	%
Rio de Janeiro	534.253	504.541	543.134	556.453	473.829	439.035	523.259	486.733	489.009	473.010	547.980	570.801	6.142.037	37,36
São Paulo	341.493	299.867	248.125	339.130	251.597	250.428	310.434	274.607	313.233	293.768	331.095	383.308	3.637.085	22,12
Minas Gerais	191.604	148.836	152.104	168.683	125.632	126.056	175.915	153.416	157.626	165.894	176.231	194.232	1.936.229	11,78
Paraná	51.079	41.937	39.368	46.084	40.996	36.005	47.993	42.628	43.937	44.272	59.813	53.862	547.974	3,33
Espírito Santo	44.213	50.822	49.000	40.073	35.666	36.004	46.621	42.277	40.475	38.131	44.097	44.032	511.411	3,11
Rio Grande do Sul	42.622	45.132	37.004	34.662	32.859	28.681	38.281	38.697	43.696	39.770	51.404	38.837	471.645	2,87
Distrito Federal	38.312	32.436	32.425	33.550	30.705	30.015	36.977	35.166	35.960	30.511	38.744	40.339	415.140	2,53
Santa Catarina	33.747	30.809	29.199	30.286	29.022	25.751	35.482	34.185	34.759	33.720	43.330	36.838	397.128	2,42
Bahia	41.420	39.659	33.450	25.192	22.278	21.500	33.224	31.428	29.202	29.580	35.035	32.457	374.425	2,28
Ceará	23.288	23.306	20.447	16.054	17.223	17.710	22.487	25.396	20.199	20.203	24.099	19.042	249.454	1,52
Goiás	24.965	17.413	21.089	18.511	18.499	17.025	20.591	20.254	18.505	18.163	19.543	16.871	231.429	1,41
Pernambuco	19.489	16.515	21.530	14.597	14.751	14.126	18.629	17.476	16.655	18.944	28.313	19.174	220.199	1,34
Paraíba	19.057	21.507	16.048	11.877	11.312	13.048	20.711	16.023	12.352	12.406	16.168	14.289	184.798	1,12
Sem identificação	22.738	23.318	22.133	11.285	9.761	8.790	10.379	10.032	10.324	9.971	10.101	8.907	157.739	0,96
Pará	11.218	10.328	12.125	8.170	8.562	8.127	12.521	10.808	9.490	10.011	17.297	11.312	129.969	0,79
Rio Grande do Norte	11.250	9.713	10.623	8.578	8.880	9.034	9.932	12.861	11.183	11.286	14.192	10.255	127.787	0,78
Mato Grosso do Sul	15.472	9.125	9.499	7.648	7.401	5.971	8.290	7.694	8.729	10.810	10.206	10.217	111.062	0,68
Mato Grosso	12.443	8.530	10.260	7.984	8.464	7.618	7.882	9.218	7.974	8.793	10.578	8.758	108.502	0,66
Maranhão	10.843	10.182	10.080	6.447	6.708	7.198	9.233	9.497	7.367	7.114	10.130	7.224	102.023	0,62
Amazonas	9.282	8.873	10.131	6.345	6.618	7.634	8.003	7.580	7.604	7.310	11.844	9.131	100.355	0,61
Alagoas	7.558	6.651	6.872	6.028	5.365	5.395	5.297	6.007	6.253	6.611	9.743	6.867	78.647	0,48
Sergipe	2.975	3.591	5.128	5.164	4.840	5.133	5.599	6.683	6.699	5.974	8.846	6.831	67.463	0,41
Piauí	3.947	3.062	3.647	2.412	2.676	2.555	3.316	3.167	2.711	2.956	4.488	2.627	37.564	0,23
Tocantins	3.328	2.481	3.065	2.148	1.855	1.978	2.488	2.396	3.128	3.113	3.499	2.403	31.882	0,19
Rondônia	3.342	2.318	2.710	1.446	1.712	1.446	1.444	2.030	1.721	1.738	2.338	1.789	24.034	0,15
Roraima	1.432	1.412	1.433	1.071	1.112	1.259	1.625	1.493	1.149	1.226	1.678	1.257	16.147	0,10
Amapá	1.572	1.734	1.593	855	935	1.064	1.048	1.182	985	1.042	2.187	1.149	15.346	0,09
Acre	1.449	1.417	1.477	823	744	798	700	1.133	996	1.080	1.602	1.163	13.382	0,08
Total	1.524.391	1.375.515	1.353.699	1.411.556	1.180.002	1.129.384	1.418.361	1.310.067	1.341.921	1.307.407	1.534.581	1.553.972	16.440.856	

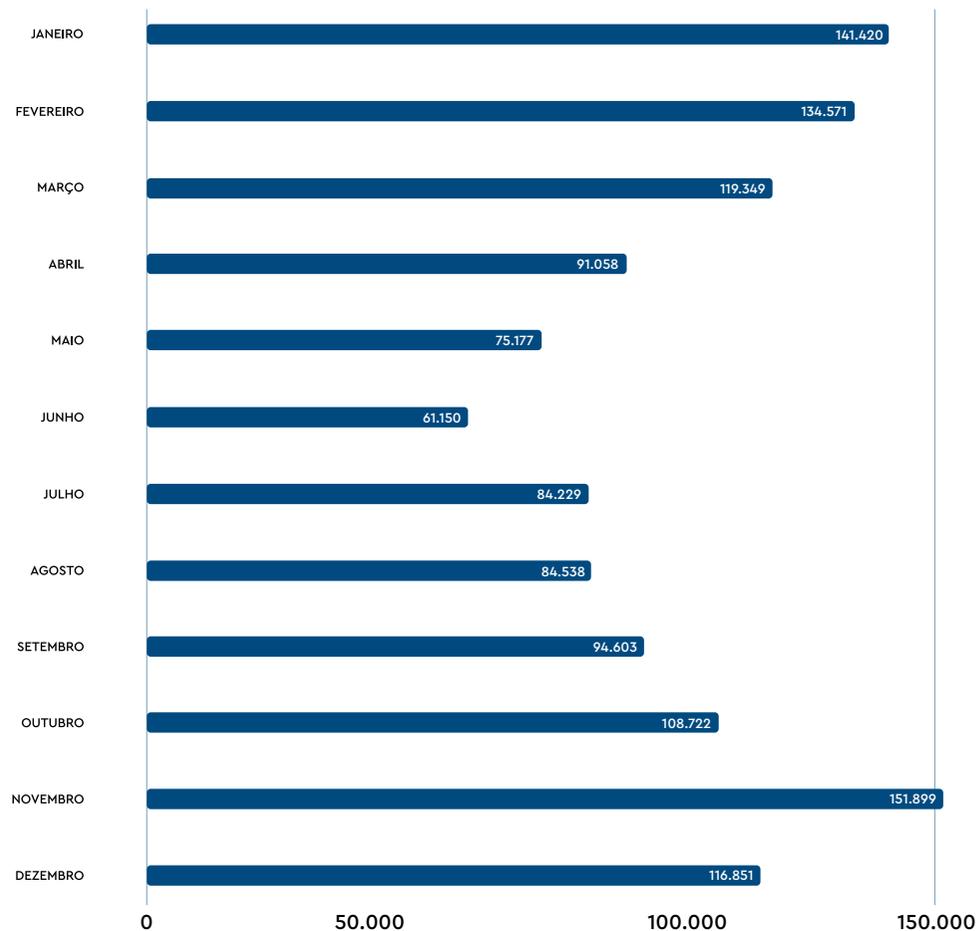
TURISTAS INTERNACIONAIS

Os turistas internacionais totalizaram **1.334.096 (um milhão, trezentos e trinta e quatro mil e noventa e seis)** em 2023, de acordo com o sistema GeoData. O número indica um cenário aquecido para o turismo internacional na cidade. Como maiores países emissores estão a Argentina (38,5%), o Chile (22,2%) e os Estados Unidos (9,6%), representando 70,3% dos turistas internacionais.

O mês de novembro apresentou o maior resultado. Considerando que o time argentino Boca Juniors disputou a final da Copa Libertadores no Rio de Janeiro neste mês, entendemos que houve um maior impacto no desempenho mensal, sobretudo em razão do maior país emissor, a Argentina. Os países listados na tabela abaixo não correspondem à totalidade dos dados, pois há diversos outros países que emitiram turistas para o Rio de Janeiro. No entanto, as quantidades foram pequenas. O mês de junho também apresenta o menor resultado, assim como no caso dos turistas nacionais. Este resultado se reflete na ocupação hoteleira mais baixa.

A grande concentração de turistas advindos de apenas três países convoca os diversos atores envolvidos na atividade turística a fortalecerem o trabalho de promoção e divulgação turística para outros mercados emissores. Os dados também contribuem para incitar reflexões acerca de possíveis ações de impulsionamento do fluxo no mês de junho.

**TURISTAS INTERNACIONAIS
2023**



Turistas estrangeiros em 2023

	Janeiro	Fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total	%
1 Argentina	76.104	58.125	53.914	36.743	31.320	20.307	31.502	25.509	27.196	35.678	72.627	44.944	513.969	38,53
2 Chile	24.652	25.920	20.136	15.798	13.943	13.558	18.551	16.908	33.999	36.978	39.420	36.340	296.203	22,20
3 Estados Unidos	13.617	14.940	14.179	11.034	11.347	11.428	12.092	11.334	9.761	6.188	6.017	6.087	128.024	9,60
4 França	4.367	7.611	6.117	4.624	3.116	2.429	4.163	6.945	3.109	5.240	4.163	4.497	57.848	4,34
5 Reino Unido	1.525	2.535	1.801	1.428	897	1.353	3.037	3.821	4.672	4.987	4.806	5.882	36.744	2,75
6 Alemanha	3.255	4.344	4.856	3.226	1.272	1.001	1.504	1.943	1.730	1.903	2.204	1.363	28.601	2,14
7 Colômbia	2.220	1.628	2.090	2.538	1.964	2.503	1.638	2.247	2.366	3.449	3.281	2.665	28.589	2,14
8 Portugal	2.097	3.326	3.056	3.207	1.991	1.269	1.601	1.914	1.735	1.702	2.097	2.294	26.289	1,97
9 Espanha	1.325	2.009	1.450	1.602	1.604	1.415	1.676	2.249	1.498	1.739	2.751	3.095	22.413	1,68
10 Peru	1.603	1.818	1.612	1.442	1.381	1.045	1.413	1.662	1.539	2.003	2.368	1.467	19.353	1,45
11 Itália	3.072	1.691	1.543	1.308	877	914	1.248	3.354	1.175	1.027	1.674	900	18.783	1,41
12 México	846	1.234	1.201	1.556	1.023	946	1.180	1.499	1.282	1.314	1.163	1.092	14.336	1,07
13 Uruguai	1.259	1.223	1.005	1.220	602	532	860	855	1.024	1.238	1.144	1.075	12.037	0,90
14 Canadá	1.135	1.467	1.392	1.046	928	532	749	795	544	665	843	1.042	11.138	0,83
15 Polônia	755	869	1.130	726	560	195	239	371	479	712	1.957	928	8.921	0,67
16 Equador	421	678	810	887	760	556	447	608	612	1.116	1.187	536	8.618	0,65
17 Suíça	801	771	736	785	428	277	628	723	529	786	851	1.032	8.347	0,63
18 Países Baixos	467	591	527	444	434	300	485	573	458	606	615	628	6.128	0,46
19 Noruega	828	749	464	384	218	241	388	213	237	443	375	315	4.855	0,36
20 Israel	395	2.064	633	380	114	129	180	286	178	159	68	65	4.651	0,35
21 Bélgica	349	532	389	502	276	137	513	495	244	356	379	297	4.469	0,33
22 Áustria	327	446	308	178	122	83	135	234	236	433	442	307	3.251	0,24
23 Outros	5.164	6.854	6.022	5.864	4.461	2.727	12.827	5.131	4.655	5.142	6.499	5.183	70.529	5,29
Total	146.584	141.425	125.371	96.922	79.638	63.877	97.056	89.669	99.258	113.864	158.398	122.034	1.334.096	100,00

Total geral estr. 1.334.096

ATRATIVOS TURÍSTICOS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS

O Rio de Janeiro se consolida no segmento de sol e praia. No entanto, a cidade possui uma grande diversidade de atrativos turísticos e culturais, fortalecendo o mercado. Foram pesquisados para este anuário a frequência nas seguintes vinte áreas turísticas de grande interesse na cidade.

Os altos números de visitantes no circuito Pequena África reforçam o potencial do segmento de afroturismo na cidade, assim como o religioso, em que se destaca a Catedral Metropolitana, o esportivo, representado aqui pelo estádio Maracanã e o de favela, com grandes índices registrados na Rocinha e no Vidigal.

Os zoneamentos delimitados de todos os locais podem passar as áreas onde há controle de bilheteria, em alguns casos. Como exemplo, as pessoas que chegam ao Corcovado e ao Pão de Açúcar por trilha também são contabilizadas. Por outro lado, restringimos, a partir da segunda edição do anuário, o tempo de permanência mínima no atrativo para cerca de 30 minutos (ver notas metodológicas).

A visita de turistas (de fora da região metropolitana) nestes atrativos é apresentada na tabela a seguir:

Atrativos		Turistas												TOTAL
2023		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1	Praia de Copacabana/Leme	338.658	321.484	317.745	306.575	251.587	237.738	322.858	291.304	331.365	316.889	364.411	314.443	3.715.057
2	Parque do Flamengo	268.880	271.352	249.287	249.847	221.744	222.191	253.937	243.715	251.058	228.555	269.861	238.220	2.968.647
3	Praia de Ipanema/Leblon/Arpex	207.176	246.280	217.436	211.942	165.460	163.357	217.648	187.105	237.246	217.602	273.142	227.271	2.571.665
4	Lagoa Rodrigo de Freitas	114.475	141.025	120.626	126.229	108.541	114.001	128.854	106.391	117.472	121.147	142.766	143.985	1.485.512
5	Lapa (bairro)	100.903	136.129	122.506	127.645	103.978	97.026	119.769	126.482	132.184	134.821	148.590	120.832	1.470.865
6	Maracanã*	86.749	96.517	108.610	130.532	113.804	107.774	130.474	141.488	116.461	101.445	158.142	109.742	1.401.738
7	Praia da Barra	125.161	131.063	121.751	117.170	83.974	79.897	104.865	92.172	116.350	101.698	114.013	136.514	1.324.628
8	Catedral Metropolitana	61.136	78.181	70.887	74.532	60.551	58.824	74.364	80.591	80.725	86.621	95.134	71.837	893.383
9	Praias Recreio/Macumba/Pontal	73.168	60.036	47.375	45.174	34.061	32.024	41.327	32.062	51.782	39.747	54.157	66.033	576.946
10	Circuito Pequena África	48.057	67.256	52.554	54.892	29.697	27.156	30.807	29.394	37.645	49.315	43.334	60.892	530.999
11	Museu do Amanhã/Boulevard Olímpico	57.235	71.947	65.928	71.591	35.884	27.850	27.040	21.125	21.155	34.297	24.396	56.244	514.692
12	Pão de Açúcar	26.213	25.323	19.784	18.845	22.668	17.520	38.500	26.082	39.631	54.200	73.420	47.767	409.953
13	Vidigal	33.041	41.595	26.239	30.758	23.751	25.309	26.835	24.333	34.658	28.933	35.718	38.803	369.973
14	Jardim Botânico	15.152	25.961	20.315	21.927	31.828	20.720	25.662	22.531	22.417	23.147	28.821	33.539	292.020
15	Escadaria Selarón	23.823	30.602	23.175	24.322	18.471	17.212	22.617	26.756	23.480	23.515	28.544	18.185	280.702
16	Centro de Tradições Nordestinas	19.012	20.226	26.285	29.421	20.698	22.141	27.022	22.751	20.360	22.844	20.093	19.100	269.953
17	Cristo Redentor**	22.464	16.963	16.768	19.446	16.667	16.886	25.665	20.222	24.697	23.618	34.555	18.336	256.287
18	CCBB/Correios/Casa França-Brasil	17.667	14.387	17.979	16.845	17.401	17.803	19.243	17.902	18.185	17.923	18.322	12.971	206.628
19	Rocinha	18.003	19.506	15.188	15.004	13.870	12.592	15.565	14.357	16.498	14.523	16.862	19.286	191.254
20	Floresta da Tijuca**	6.498	5.782	5.135	4.337	4.353	3.832	4.442	3.993	5.480	3.986	4.999	5.468	58.305
Total		1.663.471	1.821.615	1.665.573	1.697.034	1.378.988	1.321.853	1.657.494	1.530.756	1.698.849	1.644.826	1.949.280	1.759.468	

É importante destacar que a demanda para esses locais não é, contudo, somente de turistas. Também frequentam esses equipamentos os residentes e trabalhadores da cidade. A infraestrutura e os serviços são oferecidos, assim, para um grande número de pessoas em todos os meses do ano. A totalidade dos visitantes pode ser observada na tabela abaixo.

Atrativo													
Visitantes													
Atrativo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
1 Parque do Flamengo	997.884	1.266.135	1.261.832	1.225.169	1.212.212	1.152.967	1.256.970	1.235.777	1.297.005	1.187.131	1.290.730	1.224.760	14.608.573
2 Praia de Copacabana/Leme	1.045.295	1.101.035	1.123.571	979.069	949.069	909.810	1.067.494	1.052.841	1.153.694	1.026.100	1.124.573	1.116.456	12.649.006
3 Maracanã*	797.718	974.428	1.144.983	1.184.849	1.147.853	1.053.826	1.029.880	1.106.886	992.803	950.348	1.105.137	987.699	12.476.408
4 Praia de Ipanema/Leblon/Arpex	786.283	956.758	931.899	833.167	793.829	781.029	909.058	899.069	1.070.934	910.087	1.082.858	965.972	10.920.944
5 Lagoa Rodrigo de Freitas	553.247	688.635	758.434	734.053	731.495	710.900	684.975	657.047	690.963	699.386	721.745	818.171	8.449.052
6 Lapa (bairro)	386.089	599.953	557.938	549.725	517.630	482.154	546.038	543.413	575.705	576.837	582.949	555.697	6.474.128
7 Praia da Barra	519.102	601.742	573.001	464.792	415.905	422.271	464.517	469.508	596.893	442.848	482.217	617.910	6.070.707
8 Praias Recreio/Macumba/Pontal	471.441	472.533	389.895	309.886	317.419	308.127	310.940	305.832	471.218	290.233	403.057	449.787	4.500.368
9 Catedral Metropolitana	241.955	360.171	344.942	342.568	326.017	318.392	366.399	371.840	386.350	391.858	398.118	356.589	4.205.200
10 Circuito Pequena África	226.223	311.038	283.916	263.155	249.386	233.389	245.893	249.880	285.404	334.022	276.074	290.930	3.249.310
11 Centro de Tradições Nordestinas	175.397	210.943	305.115	323.182	269.591	281.747	297.833	260.894	242.124	251.295	232.461	232.777	3.083.357
12 Museu do Amanhã/Boulevard Olímpico	202.893	274.468	266.875	253.473	221.641	173.783	131.985	125.112	129.766	182.894	129.678	211.455	2.304.021
13 Jardim Botânico	78.743	124.758	138.231	136.381	165.080	143.544	153.588	169.354	147.821	157.636	181.840	199.604	1.796.580
14 Rocinha	124.228	143.445	156.756	151.837	155.926	145.050	141.491	138.891	147.693	143.386	152.816	173.817	1.775.335
15 Vidigal	125.868	157.766	135.846	128.285	131.565	135.795	139.102	141.166	184.009	143.063	174.955	176.951	1.774.371
16 CCBB/Correios/Casa França-Brasil	109.787	124.340	151.979	142.049	163.959	158.588	152.518	151.858	148.722	143.413	144.398	130.303	1.721.914
17 Pão de Açúcar	107.455	120.373	116.874	114.655	151.256	106.087	139.139	117.718	166.716	175.042	213.206	168.390	1.696.911
18 Escadaria Selarón	102.687	143.036	126.195	123.176	112.663	104.018	119.193	125.366	118.763	114.163	122.530	103.237	1.415.028
19 Cristo Redentor**	76.199	74.582	84.252	91.512	97.724	87.269	100.632	91.859	100.174	104.157	116.444	88.054	1.112.858
20 Floresta da Tijuca**	62.902	67.098	72.245	57.212	65.133	59.400	58.020	55.582	69.828	57.564	71.623	75.511	772.119
Total	7.191.395	8.773.239	8.924.778	8.408.196	8.195.353	7.768.142	8.315.667	8.269.893	8.976.585	8.281.462	9.007.410	8.944.070	

* O quantitativo de visitantes registrados no Maracanã inclui a audiência em dias de jogos.

** Ressalta-se que os dados obtidos das áreas que envolvem o Cristo Redentor e a Floresta da Tijuca podem ter sido afetados pela carência de sinal telefônico.

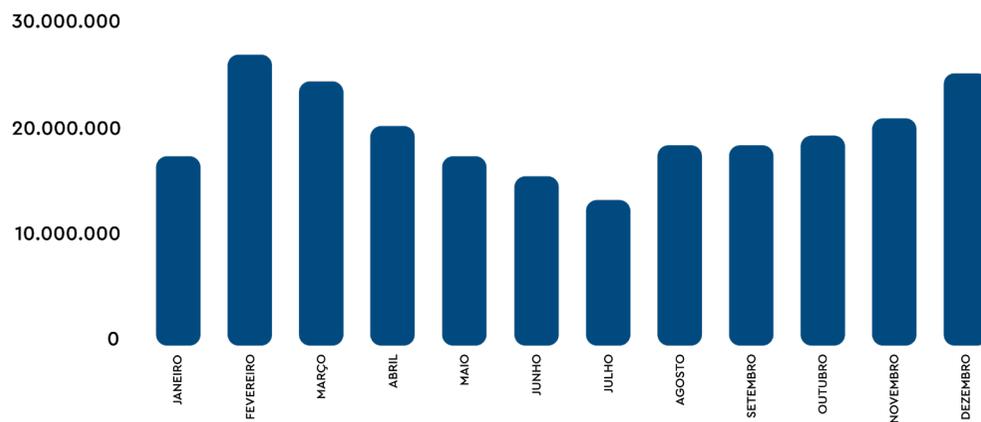
INDICADORES ECONÔMICOS

O IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS – ISS

O imposto sobre serviços – ISS é um importante indicador econômico da cidade. No que tange às Atividades Características do Turismo, o total arrecadado ao longo do ano foi cerca de R\$235 milhões, de acordo com dados da Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento, gentilmente cedidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico – SMDUE, após deflação pelo IPCA-RJ. O resultado apresenta um aumento de 31% em relação a 2022. Os meses de fevereiro e dezembro apresentaram os melhores resultados.

MESES	VALORES
JANEIRO	17.457.207
FEVEREIRO	26.060.443
MARÇO	23.276.382
ABRIL	20.145.729
MAIO	17.713.508
JUNHO	17.038.881
JULHO	15.172.030
AGOSTO	17.509.118
SETEMBRO	17.324.549
OUTUBRO	18.437.262
NOVEMBRO	20.572.938
DEZEMBRO	24.033.417

ARRECAÇÃO ISS DAS ACTs 2023

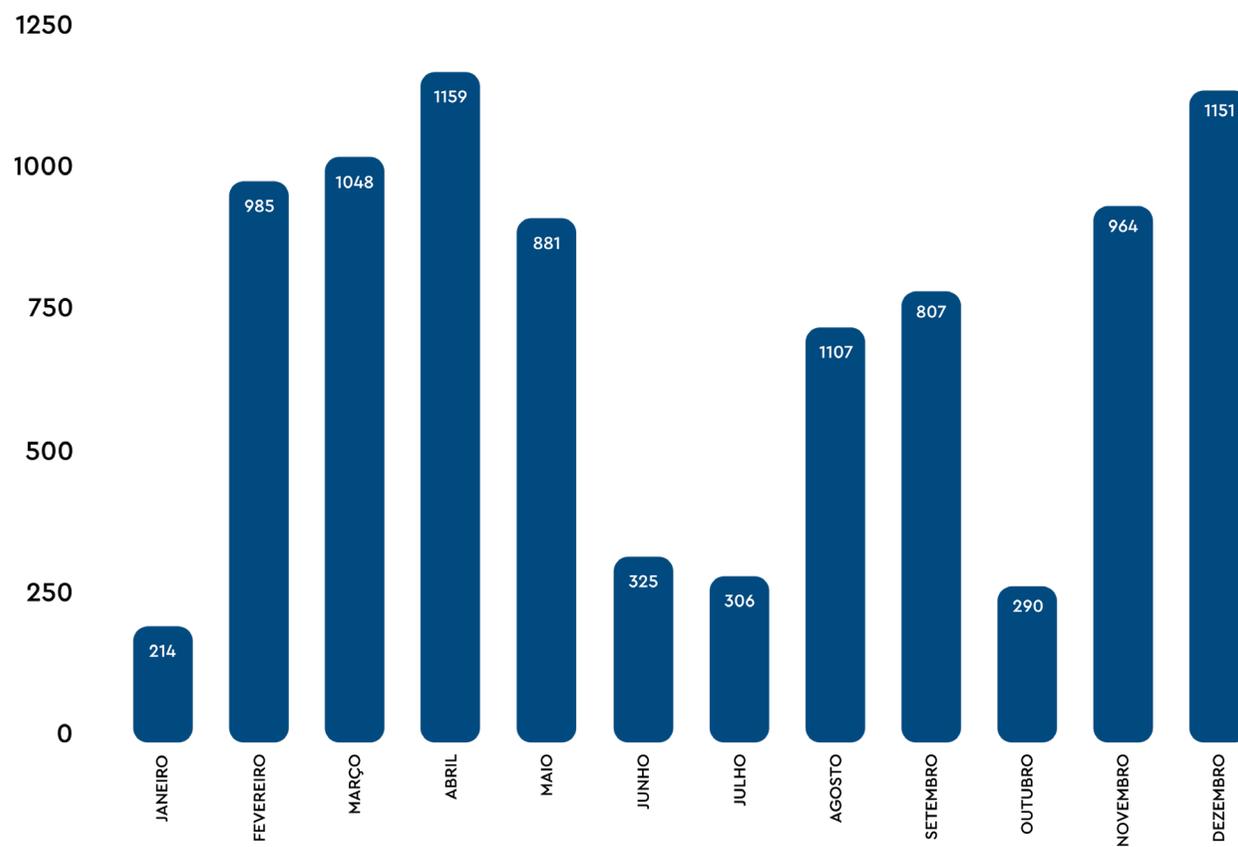


FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento,
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

SALDOS DE EMPREGOS

O saldo de empregos nas Atividades Características do Turismo - ACT oscilaram bastante ao longo do ano, de acordo com os dados fornecidos pelo CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego e tratados pela SMDUE. Os meses de abril, agosto e dezembro apresentaram os melhores resultados.

SALDOS DE EMPREGOS FORMAIS NAS ACTs 2023



FONTE: Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento,
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

REFERÊNCIAS

LAGE, Beatriz Helana Gelas; MILONE, Paulo César. **Turismo na Economia**. São Paulo: Aleph, 2004.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Tendências de Turismo**. Comportamento da população brasileira. 2023.

MONDO, T; LAVANDOSKI, J. **Atributos da qualidade de serviços nos botequins do Rio de Janeiro**. 2021. Revista Pretexto. Vol.22, No 3 – julho a setembro 2021.

CRÉDITOS

Eduardo Paes

Prefeito do Rio de Janeiro

Daniela Maia

Secretária Municipal de Turismo

Thaís Costa da Silva

Gerente do Observatório de Turismo

Miguel Sebastian Saavedra

Gerente de Projetos e Inovação

APOIO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano e Econômico do Rio de Janeiro

Rio Galeão

Hotéis Rio

Abrasel

Aeroporto Rio Galeão

Rodoviária Novo Rio